

O SORRAIA

QUINZENARIO REGIONALISTA

Os textos assinados — que podem ou não traduzir a linha de orientação deste jornal — são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Redacção e Administração: Rua dos Guerreiros, 6 r/c — Telef. 622 63 Apartado 26 — 2101 CORUCHE - Codex

Director: JOSÉ MANUEL COCHOFEL PEREIRA DA SILVA Director - Adjunto — VICTOR AMARO

Propriedade da Empresa Editora de «O Sorraia, Lda.» CORUCHE

Comp. e Imp.: Gráfica Editora - Telef. 92091 - Rio Maior

EDITORIAL

1.º — Vivemos esta última semana a grande festa nacional, que foi a visita a Portugal de Sua Santidade o Papa João Paulo II.

Vindo como peregrino de Fátima, o Papa visitou os grandes centros urbanos do País e os principais Santuários do Culto Mariano em Portugal.

Recebido entusiasticamente e com verdadeiro espírito de amizade, respeito e amor por milhões de portugueses, deixou-nos com a sua palavra esclarecida, metas espirituais e sociais que será bom não esquecermos e procurarmos atingir.

Terá de ser pela via da concórdia, da paz e do trabalho persistente que poderemos alcançar a justiça social e o progresso que todos aspiramos.

2.º — Terminou teoricamente, segundo a calendarização proposta pelo Governo, o período de discussão pública sobre a regionalização.

(continua na pág. 7)

A Feira Nacional de Agricultura em Santarém será inaugurada no dia 4 de Junho pelo Presidente da República

A Feira Nacional de Agricultura, certame de extraordinário interesse, não só no Ribatejo, onde tem a sua maior actividade, mas também em todo o País, será inaugurada no dia 4 de Junho com a presença do Presidente da República que recebeu recentemente o Presidente da Comissão Executiva, o Governador Civil do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal, que lhes dirigiram convite para inaugurar a Feira.

A Feira decorrerá de 4 a 13 de Junho próximo, estando a ser preparada a comparticipação de diversas actividades com o maior carinho de molde a que a XIX Feira Nacional de Agricultura constitua mais uma realização cuja projecção volte a firmar-se a outras que bem significaram toda uma vasta gama de actividades

representativas do real valor da nossa Região.

A Feira dividida em várias zonas com talhões diversos para abrigarem representações ligadas ao sector agrícola e da pecuária.

(continua na pág. 7)

Hospital Concelhio

A propósito do editorial que publicámos na nossa edição de 27 de Março findo, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coruche, dirigiu-nos a seguinte carta:

Rosa Ferrão; António Centeio; Nélia Godinho e Francisco Varela, como tendo tido a greve geral convocada pela CGTP-In, e subscrito pelo STAL encontrando-se a trabalhar nas instalações da Câmara, sem condições de funcionamento mínimo em virtude de se encontrarem solidários com a greve os restantes trabalhadores, nomeadamente o tesoureiro, o contínuo e todo o gabinete técnico.

— Pela dissolução da Policia de Choque

— Pela demissão do governo.

A C. R. T. de Alpiarça (segundo-se o respectivo carimbo)

UM MODELO DE LIBERDADE

Recebemos, com o pedido de publicação, dum nosso leitor que trabalha em Alpiarça, o comunicado que abaixo transcrevemos, assinado pela «Comissão Representativa dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Alpiarça».

Como ele é um modelo típico de como se coartam liberdades individuais e se faz coacção sobre pessoas, não resistimos à sua publicação:

COMUNICADO

A Comissão Representativa dos trabalhadores da Câmara Municipal de Alpiarça vem por este meio denunciar os seguintes trabalhos:

Coruche e os seus 800 anos

Artigo de VIRGILIO TAVARES

A vila de Coruche tem uma história deveras antiquíssima, existindo diversas teorias quanto à origem etimológica do vocábulo «Coruche», bem como acerca dos seus primeiros habitantes.

Contudo, estudos recentes podem levar-nos a concluir que foi fundada pelos Galo-Celtas no ano 308 antes do nascimento de Cristo, o que equivale a dizer, há cerca de 2290 anos. Era costume desses Galos e contemporâneos deles, escolherem lugares que obedecessem a dois requisitos:

1 — Fosse um lugar de agricultura fértil e consequentemente

junto de cursos de água; 2 — Ter nas proximidades elevações de terreno suficiente para a defesa. Ora, estes dois aspectos possuía-os o lugar de Coruche, de modo que não hesitaram em cá se fixarem.

Em 1166, D. Afonso Henriques, quando pretendia alargar o Con-

dado Portucalense, conquista Coruche aos Mouros. Estes, mais tarde, em 1180, apesar da vila pertencer à ordem religioso-militar de Aviz, retomaram-na, arrasando completamente o Castelo, e os moradores sobreviventes levam-nos prisioneiros.

Porém, Afonso Henriques, (continua na pág. 6)

SUA SANTIDADE o Papa João Paulo II PEREGRINO DE FÁTIMA e Papa da Paz em Portugal

Portugal inteiro viveu quatro dias em verdadeira festa de paz e alegria pela presença de Sua Santidade no nosso País, onde marcou encontro com a cristandade de Portugal, em Fátima, Vila Viçosa, Lisboa, Coimbra, Braga — Sameiro e finalmente no Porto que lhe dedicou uma apoteótica despedida que lhe propor-

cionou levar Portugal inteiro no seu bondoso coração.

Se a recepção em Lisboa, no dia da chegada e depois no dia 14 no Parque Eduardo VII, foi maravilhosa e espontânea, a sua passagem por Vila Viçosa, Coimbra e Sameiro, a despedida no Porto foi das mais calorosas que se têm (continua na pág. 6)

COMEMORAÇÕES DO 8.º CENTENÁRIO DO CONCELHO DE CORUCHE

PROGRAMA

DIA 20-5-82 — VOLTA DO VALE 21 horas — Cinema — «Quando o Povo Acorda».

DIA 21-5-82 — S. JOÃO CINE 21.30 horas — Concerto Coral; Grupo Coral Scalabitano; Grupo Coral da Casa do Povo de Montoito; Grupo Coral da Biblioteca Operária de Oeiras.

DIA 22-5-82 9 horas — Torneio de Atletismo; 9.30 horas e 12.30 horas — Andebol-Polivalente do Rossio. Escalão dos 8-10 anos masculinos, equipas A e B da Caixa de Previdência de Santarém. Escalão dos 8-10 anos femininos, equipas A e B da Caixa de Previdência de Santarém.

B da Caixa de Previdência de Santarém. Escalão dos 10-14 anos masculinos, equipas A e B de «Aguias do Sorraia» — Couço. Escalão Sênior, masculino, Caixa de Previdência de Santarém — «Aguias do Sorraia» do Couço. (continua na pág. 12)

I ENCONTRO-CONVÍVIO DA ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES

Conforme já tínhamos informado na nossa última edição, efectuou-se no dia 9 do corrente, um encontro convívio dos associados da Associação de Comerciantes de Coruche, que decorreu na Al- (continua na pág. 6)

O SORRAIA

As tiragens de «O Sorraia» no mês de Maio corrente foram as seguintes: Edição n.º 501 de 8-5-82 — 2 200 exemplares. Edição n.º 502 de 22-5-82 — 2 200 exemplares. As sobras do mês foram de 13 exemplares.

O 8.º aniversário dos deficientes das Forças Armadas foi comemorado nesta vila

Conforme já tínhamos noticiado na nossa última edição foi no dia 15 que os Deficientes das Forças Armadas comemoraram o 8.º Aniversário da fundação da sua Associação, nesta Vila e no Açude do Monte da Barca.

O programa decorreu conforme estava previsto e a Associação considerou esta sua primeira experiência em realizar a comemoração de aniversário fora de Lisboa, bastante positiva, pensando (continua na pág. 7)



HONRAS PARA CORUCHE NA FEIRA DE SALVATERRA

Talvez não seja este o momento mais indicado para nos debruçarmos sobre a questão dos concursos de ganadarias nas corridas de portuguesa. Já, por vezes, temos manifestado a discordância que, penso, ser partilhada por quantos neste país ainda consideram a «puya» como único critério válido para testar a bravura de um toiro.

Mas, nos últimos anos, tem-se usado e mesmo abusado deste tipo de funções que parece cair no esquecimento o efeito correctivo das varas.

Não iremos ao extremo de dizer que em Salvaterra não se notou a falta dessa sorte tão importante, mas inconciliável com a modalidade portuguesa das «festas de toiros», limitadas, como é óbvio, a um factor mais aleatório. Mesmo assim temos de convir que se assistiu a um espectáculo agradável, quer pelo comportamento de quatro dos morlacos em presença, quer até pelo nível artístico conseguido.

De resto, esse nível foi subindo gradualmente visto que nos momentos iniciais a toada foi mais monótona, como no primeiro duo, em que José Cortes e Varela Crujo estiveram discretos ante

um «coimbra» algo voluntarioso não obstante claudicar intensamente, o que à partida acarretou a sua exclusão.

Era de José Dias, tinha o peso de 420 kg e ostentava a divisa azul celeste o toiro mais codicioso da tarde que viria a ganhar o prémio, com inteira justiça, digase em abono da verdade. Houve-se com ele João Ribeiro Telles, numa lide bastante positiva, apesar de um começo menos dinâmico. Mudou de cavalo e, após uma eficiente brega, imprimiu outro ritmo à faina que terminou com dois curtos primorosos, desde o cite até à consumação.

O terceiro da ordem pertencia a Simão Malta e saiu com casta, cabendo em sorte a António Ribeiro Telles que principiou com três compridos de frente de muito nível, provocando logo entusiasmo geral. Depois de trocar de montada, António regressa com determinação e alegria obtendo nos curtos finais a sua expressão maior.

José Cortes, enfrentou, depois do intervalo, um morlaco que ostentava a divisa de D. Madalena Botelho Neves, tardo e difícil, com o qual o alentejano passou aquém do seu normal.

Varela Crujo teve por oponente o exemplar de António José Teixeira, sério nas investidas. Não esteve feliz nos compridos o cavaleiro de Beja, chegando mesmo a sair comprometido. Ressarciu-se porém, com os curtos onde os ventos lhe correram de feição, logrando, assim, um certo luzimento no seu labor brioso nesta última fase.

A cerrar praça, viria um toiro de D. António Paulino nobre e de jogo franco, que seria galardoado com o prémio destinado ao toiro mais bravo, destinado à lide a duo. Aproveitaram bem as excelentes condições os manos Ribeiro Telles, que, ensaiando um autêntico carrousel, trouxeram para a arena a emoção forte de indiscutível beleza taurina, numa vivência que de imediato se comunicou às bancadas. Evoluindo magnificamente os «niños sábios» da Torrinha, armaram verdadeiro «taco» sobretudo nos impressionantes curtos cravando sob um delírio total. Maravilhosa faina esta, só possível pelo espírito de entre-ajuda e pela enorme raça toureira de qualquer dos filhos de Mestre David, a culminar uma tarde em que lhes pertenceram os lucros máximos.

Do mesmo modo nas gentes das ramagens, foi notória a superioridade técnica dos rapazes sorraianos, graças às valiosas intervenções de Sacramento (muito bem ajudado por Francisco Prancha) e de João Galamba, autor da melhor pega da corrida.

Também em relação aos restantes agrupamentos, temos a registar os bons ofícios das hostes da Chamusca, tendo Manuel Madeira e Joaquim Malho pegado com determinação, enquanto os salvaterrenses João Carlos e José Claro deram nota agradável aos seus patricios.

Na peonagem, destaque para Bacatum, Jorge Marques, Manolito dos Santos e Traquete.

Sem problemas, a direcção do sr. Hélder de Araújo.

PELO MUNDO DA TAUROMAQUIA

● Consta que João Palha Ribeiro Telles e seu irmão António, actuam em conjunto na feira taurina de Nimes (França). A concretizar-se esta notícia, a dinastia Ribeiro Telles, marcará mais uma vez o valor da cavalaria portuguesa.

● No dia 25 do mês findo, o matador de toiros mexicano

Curro Rivera, toureou na Praça de Aguascalientes a sua milésima corrida de toiros, durante a sua vida de toureiro.

● Conforme foi anunciado no programa «Sol e Toiros» da Rádio Difusão Portuguesa, na corrida da Rádio deste ano, estão já certos os cavaleiros João Moura e Alvaro Domecq, Virgílio Palma Fialho conseguiu voltar a levar a água ao seu moinho.

● No dia 30 do corrente, na corrida picada em Vila Franca de Xira, consta que os toiros serão do Eng.º Grave, de Évora. Quanto ao Cartel de nada conseguimos saber ainda.

● Já regressou a Portugal o forçado António Santos, do Grupo de Forcados Lusitanos que foi colhido na cidade do México e onde tinha ficado internado no Sanatório dos Toureiros, já devidamente restabelecido.

● Continua na Praça do Campo Pequeno a extraordinária iniciativa de procura de novos toureiros, campanha que, por certo, graças à sua dinâmica organização irá dar os seus frutos.

● Espartaco com 10 corridas e 16 orelhas cortadas, é o primeiro matador de toiros da lista. (continua na pág. 4)

Victor Mendes, João Moura e Emidio Pinto toiros do Eng. Joaquim Grave nos cartéis da Feira de Santo Isidro

A tradicional Feira de Santo Isidro que habitualmente leva a Madrid milhares de turistas das mais variadas partes do Mundo, tem este ano, além desta Feira, também o Campeonato do Mundo de Futebol, cujos jogos se disputam em várias cidades do país vizinho.

A famosa Isidrada taurina teve o seu início, no dia 14 do corrente, com uma novilhada de D. Angel e Juan Sampedro, com os novilheiros «punteros» Juan Mora, Manolo Gonzalez e Pedro Castillo.

Em 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21, continuando até ao dia 10 de Junho.

Hoje dia 22, com toiros de Cestestino Quadri, toureiam Manolo Vasquez, Antofete e o mexicano Jorge Gutierrez que confirma a alternativa.

Amanhã, dia 23, toureiam Miguel Marquez, Ruiz Miguel e Jorge Gutierrez, toiros de Moreno de Silva.

Os cartéis até fim da Isidrada são os seguintes:

Dia 24 — Toiros de Atanázio Fernandez para Antofete, Niño de la Capea e Pepin Jimenez.

Dia 25 — Toiros de Matias Bernandores, de Salamanca, para Paquirri, Júlio Robles e Espartaco, que confirma a alternativa.

Dia 26 — Toiros dos Herd. de José Luis Osborne, de Cádiz, para Curro Romero, Rafael de Paula e Pepe Luis Vazquez.

Dia 27 — Toiros de Felix Camenho, de Badajoz, para José Maria Manzanares, Emilio Muñoz e José Cubero «Yiyo», que confirmará a alternativa.

Dia 28 — Toiros de D. Salvador Domecq, de Cádiz, para Dámaso González, Niño de la Capea e Emilio Muñoz.

Dia 29 — Corrida de Rejoneadores, com toiros de Sanchez Cobalera, de Salamanca, para os rejoneadores Luis Miguel Arranz, João Moura, Javier Buendia e Emidio Pinto.

Dia 30 — Toiros de D. José Murube, de Sevilla, para Juan António Macareño, José Luis Palomar e o português Victor Mendes, que confirmará a alternativa.

Dia 31 — Novilhada de D. Manuel Santos, de Salamanca, para os novilheiros Fermin Vique, Curro Duran e Luis Miguel Campano.

Dia 1 de Junho — Toiros de Vitorino Martin, de Madrid, para Francisco Luiz Miguel, Luis Francisco Esplá e José Luis Palomar.

CARTÉIS DAS CORRIDAS DA FEIRA DO RIBATEJO EM SANTARÉM

Três corridas e uma novilhada, constituem os cartéis das corridas da Feira do Ribatejo, e que são os seguintes:

1.ª CORRIDA — em 6 de Junho

6 Toiros dos Herdeiros do Conde de Cabral, que serão lidados pelos cavaleiros JOSÉ JOÃO ZOIO, e MANUEL JORGE DE OLIVEIRA.

As pegas são feitas pelos Grupos de Forcados Amadores de Santarém e Vila Franca de Xira, comandados respectivamente por Carlos Grave e José Carlos de Matos.

2.ª CORRIDA — Em 10 de Junho

7 Toiros do Dr. Brito Pais, para os cavaleiros LUIS MIGUEL DA VEIGA e GUSTAVO ZENKL.

A lide a pé será dos matadores de toiros MÁRIO COELHO e EMILIO MUNOZ.

Os forcados Amadores de Lisboa, chefiados por Nuno Salvação Barreto, farão as pegas.

Dia 2 — Toiros de D. Lizardo Sanchez, de Salamanca, para José Mari Manzanares, Niño de la Capea e Vicente Ruiz El Soro.

Dia 3 — Toiros de D. J. Andrés Garzon, para Antofete, Curro Romero e J. António Castro, colombiano, que confirmará a alternativa.

Dia 4 — Toiros de Murteira Grave, de Portugal, para Júlio Robles, Roberto Dominguez e Tomaz Campuzano.

Dia 5 — Toiros de D. Roman Sorrande, para Júlio Robles, Espartaco e José Cubero «Yiyo».

Dia 6 — Toiros de D. Luis Albaron, de Badajoz, para Gregório Tebar, Dámaso González e Tomaz Campuzano.

Dia 9 — Novilhada, com novilhos de «Jandilla», de Cádiz, para os novilheiros Curro Duran, Manolo Gonzalez e Pedro Castillo.

Dia 10 — Último espectáculo da Feira, com uma novilhada, em que serão lidados 6 novilhos de D. Dolores Aguirre, de Bilbao, pelos novilheiros, Vicente Yesteras, Arturo Blau Espadas e Luis Miguel Campano.

Nesta Feira Taurina que consta de 26 espectáculos, actuam os seguintes toureiros:

Curro Romero, 3; Emilio Muñoz 3, Dámaso González 3, Tomaz Campuzano 3, Manzanares 3, Antofete 3, de la Capea 3, Júlio Robles 3, José Fuentes 2, Ruiz Miguel 2, J. F. Esplá 2, Paquirri 2, Roberto Dominguez 2, Rafael de Paula 2, José L. Palomar 2, Niño II, Morenito de Maracay e Manolo Vazquez, 2, e Miguel Marquez, Pepe Luis Vazquez, Gregório Tebar, 1.

Confirmam a alternativa, Pepin Jimenez, El Soro, «Yiyo», Jorge Gutierrez e Espartaco, com 2 corridas cada e Victor Mendes, César Pastor e Jairo António, uma cada.

Os novilheiros Curro Duran, Manolo Vazquez, Pedro Castillo, Luis Miguel Campano, com duas novilhadas cada e Fermin Vique, Vicente Yesteras, Blau Espadas e Fernando Gamindo e Juan Mora, uma cada.

Os preços das novilhadas no sol, vão de 150 a 900 pesetas; no Sol-Sombra de 110 a 1200 pesetas e da Sombra de 140 a 1525 pesetas.

Na corrida de Rejoneo, o sol vai de 110 a 1710, na Sombra-Sol de 170 a 2845 pesetas e na Sombra de 225 a 3425 pesetas.

Nas corridas de toiros, no Sol, de 140 a 1950, na Sombra-Sol de 200 a 3200 e na sobre de 250 a 3750 pesetas.

Elvas vai ter uma Praça de Toiros de alvenaria

A Comissão Pró-Praça de Toiros de Elvas, está a realizar uma campanha de angariação de fundos, continuando a receber donativos diversos.

Esta Comissão que já abriu uma conta bancária a favor da Santa Casa da Misericórdia com o produto de dádivas em dinheiro, venda de autocolantes, etc., solicita a todas as pessoas que desejem auxiliar aquela iniciativa que dirijam os seus donativos para a Santa Casa da Misericórdia de Elvas, ao cuidado da respectiva Comissão Pró-Praça de Toiros de Elvas.

O Grupo Tauromáquico «SECTOR 1» comemora este ano as BODAS DE OURO

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» está a comemorar as bodas de ouro, com um programa recheado de interesse, segundo foi divulgado numa conferência de Imprensa.

A sessão solene inaugural efectuou-se com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa Eng.º Nuno Abecassis, tendo usado da palavra o Dr. António Pita, presidente da Assembleia Geral da colectividade.

No dia 21 do corrente, efectuou-se o jantar do cinquentenário com entrega de emblemas aos associados que completaram 25 anos.

No dia 31, às 18.30 h. será ce-

lebrada missa de sufrágio por intenção dos sócios falecidos, na Igreja da Vitória.

No vasto programa comemorativo estão incluídas conferências que serão pronunciadas pelo Dr. Fernando Teixeira e José Manuel Severino, respectivamente em 4 e 18 de Junho, havendo ainda uma exposição de artes plásticas sobre motivos tauromáquicos, a inaugurar em 11 de Outubro; uma visita guiada à Praça de Toiros do Campo Pequeno, que será acompanhada pelo distinto jornalista e crítico de toiros, Saraiva Mendes, e de 22 a 24 de Outubro a realização do II Congresso Nacional de Tauromaquia, em local ainda a designar.

PUBLICIDADE

Assembleia Distrital de Santarém

MOÇÃO

— Considerando que o problema habitacional é um dos mais graves do nosso país, merecendo justamente, por parte do Governo a classificação de primeira prioridade a incluir no seu programa de acção;

— Considerando que como únicas medidas de acção para resolver tão importante prioridade, o Governo extinguiu o Fundo de Fomento da Habitação, organismo vocacionado para acções no campo habitacional ordenou medidas de restrição ao crédito para aquisição de casa própria e dificultou a concessão de crédito às empresas de construção civil;

— Considerando que no O.G.E. para 1982 a construção de habitação social não foi minimamente contemplada nem previstas outras formas de incentivos à promoção da auto-construção ou de outros programas de índole social;

1 — Os autarcas da Assembleia Distrital de Santarém manifestam o seu profundo desagrado pela total ausência de medidas dinamizadoras de uma política de habitação social que responda às grandes carências existentes no distrito.

2 — Manifestam ainda a sua preocupação pela extemporânea extinção do Fundo de Fomento da Habitação, sem que, simultaneamente aparecesse outra instituição que desse seguimento aos programas em curso e dinamizasse as inúmeras acções programadas. A presente situação de total vácuo operacional no domínio da habitação, originará de imediato, a paralisação de muitos programas em curso consequente agravamento do problema habitacional.

3 — Lembram ainda, que os investimentos no domínio da construção habitacional são altamente dinamizadoras da actividade económica local, pelo que, todos os ónus provenientes da sua paralisação devem ser, exclusivamente, da responsabilidade do Governo.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CORUCHE

A cargo do Notário, F. Ruivo de Sousa

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura lavrada hoje, neste Cartório, no competente livro número 391-C, de fls. 74 v.º a fls. 76 v.º, José Trindade Balcão, José Guilhermino Ferreira e António da Silva Ferreira, todos casados e residentes em Coruche, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pela lei e pelas cláusulas constantes dos artigos da fotocópia anexa, que está conforme o original, a que me reporto.

Primeiro: — A sociedade adopta a firma «TRINDADE & FERREIRA, LDA.», tem a sua sede na vila de Coruche, podendo por simples deliberação da Assembleia Geral mudar de sede, abrir filiais ou sucursais em qualquer lugar do território nacional, contando-se o seu início hoje e durará por tempo indeterminado.

Segundo: — O seu objecto é o comércio, indústria, importação e exportação de materiais da construção civil, podendo exercer qual-

quer outro ramo de actividade desde que permitido por lei e que os sócios acordem.

Terceiro: — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de três milhões de escudos e corresponde à soma de três quotas iguais, pertencendo uma a cada sócio, no valor de um milhão de escudos.

Quarto: — A gerência e administração da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro: — Os gerentes têm de ser obrigatoriamente sócios e poderão delegar, em quem entenderem, no todo ou em parte os seus poderes de gerência;

Parágrafo segundo: — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção dos seus três gerentes ou de um gerente e dois procuradores ou então de dois gerentes e um procurador. Para os casos de mero expediente basta a intervenção de um dos gerentes.

Parágrafo terceiro: — Os poderes de gerência abrangem a compra e venda de veículos automóveis.

Quinto: — A cessão de quotas, bem como a sua divisão é livremente permitida entre sócios e seus des-

cedentes, porém a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, que goza do direito de preferência em primeiro lugar e dos sócios não cedentes, em segundo lugar.

Parágrafo único: — O sócio que pretender ceder a sua quota a estranhos deve comunicá-lo por carta registada à sociedade e aos restantes sócios; se no prazo de quinze dias a contar da recepção da carta estes não responderem, a quota em questão poderá ser cedida livremente.

Sexto: — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representantes legais dos falecidos ou interditos.

Parágrafo único: — Os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito nomearão de entre si um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Sétimo: — As Assembleias Gerais sempre que a lei não exija outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

Coruche, trinta de Abril de 1982.

O Segundo Ajudante,

Maria de Fátima Almeida Paiva de Oliveira Garcia



PHILIPS

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

acompanhe este grandioso acontecimento Desportivo

A CORES NUM

T. V. PHILIPS

CORES NATURAIS

Temos para entrega imediata os modelos de 51 e 66 cms.

PHILIPS A MARCA DE T. V. MAIS

VENDIDA EM PORTUGAL

Agente Oficial em Coruche

CASA ESPADINHA

Telef. 62283 Coruche

EMPRESA DA ZONA DE LISBOA

PRETENDE ADMITIR PESSOAL

- 1.º — ARMADORES DE FERRO
- 2.º — CARPINTEIROS DE TOSCOS
- 3.º — PEDREIROS (Oficiais de 1.º com 3 anos de prática)

COM AS SEGUINTE CONDICOES

- 1.º — Alojamento
- 2.º — Trabalho aos sábados
- 3.º — Horas extras
- 4.º — Prémios

OS INTERESSADOS DEVEM DIRIGIR-SE AO CENTRO DE EMPREGO DE SANTARÉM

Rua Nuno Velho Pereira 14
2000 S A N T A R É M

ANDAR EM SANTO ANTONINO

VENDE-SE

Na QUINTA DO LAGO com 4 assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise, varanda e despensa. Trata o próprio no Lote 3-2.º, Dt.º

Quinta do Lago — Santo Antonino
CORUCHE

I ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL VALAGROZ82

Recebemos três dossiers com as referências que a FILAGRO/ET mereceu junto da Imprensa Diária e da Imprensa Regional.

Reuniu um dos dossiers todos os relatos da Imprensa Diária e Regional, um segundo contendo todas as intervenções dos jornalistas da Imprensa Regional, entre os quais, o representante da «O Sorraia» no referido Encontro e ainda um terceiro com as intervenções das Entidades Oficiais e dos patrocinadores do Encontro, Associação Industrial Portuguesa e Banco Português do Atlântico.

Trata-se de três documentos que merecem especial meditação, pois neles se poderão encontrar sugestões que muito bem se poderiam aproveitar para resolver muitos dos problemas que hoje afligem a população portuguesa, especialmente no domínio da produção agrícola.

Agradecemos a oferta de tão importantes documentos, oferecendo a nossa modesta colaboração para o que esteja ao nosso alcance dentro daquela problemática.

CORUCHE



CESARIO MANUEL FERREIRA



MANUEL NUNES CORUNHEIRO



FRANCISCO MANUEL NUNES PARDAL CORUNHEIRO

AGRADECIMENTO

LEONARDO LOPES SERRADOR

A viúva, Maria Ivone Alves Batista, seus filhos, nora e genro, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam o funeral de seu saudoso marido, pai e sogro.

AGRADECIMENTO

LEONARDO LOPES SERRADOR

Maria Zita Rouxinol Carrapo, viúva de Manuel Romão Nunes Carrapo, José Lopes Serrador e sua mulher Adelaide da Silva Castelo, não lhes sendo possível agradecer directamente, como desejariam, vêm por este meio agradecerem a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam o funeral de seu saudoso irmão e cunhado.

PARTICIPAÇÃO DE MISSAS

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações que assinalando o dia do seu 68.º aniversário, que passa em 31 de Maio, manda celebrar missa de sufrágio, naquele referido dia, pelas 18,30 horas na Igreja Paroquial.

Mais participa que no dia 13 de Junho próximo, pelas 18,30 h. também na Igreja Paroquial, será celebrada missa por seu eterno descanso, no dia em que passa o terceiro aniversário do seu falecimento.

Agradecemos, desde já, a todos quantos se dignem assistir a este acto.

PARTICIPAÇÃO DE MISSA

Ana Rita Corunheiro, sua filha e genro, residentes em Ingersheim — Colmar — França, e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações que no dia 30 de Maio, às 8,30 horas, na Igreja de Santo António, nesta vila, mandam celebrar missa de sufrágio por 10 anos de eterna saudade de seu saudoso filho, irmão e cunhado Francisco Manuel Nunes Pardal Corunheiro, e um ano de saudade de seu saudoso marido, pai e sogro, Manuel Nunes Corunheiro, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a este acto.

PELO MUNDO DA TAUROMAQUIA

(continuação da pág. 2)

seguido de Tomaz Campuzano, El Soro e Victor Martin, respectivamente com 7 e 6 corridas. O nosso compatriota Vitor Mendes leva 4 corridas toureadas e uma oreilha cortada.

Na Feira de Sevilha, o matador de toros Espartaco foi o único toureiro que conseguiu sair em ombros pela porta grande, na corrida do dia 27 de Abril, na qual cortou três orelhas, e alternou com Curro Romero, assobiado e Paquirri com patição de oreilha.

No próximo dia 23 de Junho em Alicante, Vicente Blau «El Tino», envergará o seu velho «traje de luces» para dar a alternativa a seu filho Arturo Blau Espadas, sendo testemunha José Mari Manzanares, que lidarão toros de Alvaro Domecq.

MANUEL MAGRO JACINTO

NEUROCIRURGIÃO
Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Doenças do sistema nervoso

Consultório:
1100 LISBOA
Clínica de Todos os Santos — R. Gonçalves Crespo, 39 — Telef. 573200
às 2.ª e 6.ª, depois das 16 horas

2000 SANTARÉM
Rua 1.º Dezembro, 64-1.º
Telef. 24961
às 3.ª, 4.ª e 5.ª, depois das 16 horas

AGRIUS

Sociedade de Representações Agro-Pecuária, Lda.

- GÁS MOBIL
- RAÇÕES
- ADUBOS
- PESTICIDAS
- SEMENTES
- TRATAMENTOS AÉREOS
- PRODUTOS VETERINÁRIOS
- SANIDADE PÚBLICA
- PRUMOS TRATADOS PARA VINHAS E VEDAÇÕES

REPRESENTANTES DE:

ICI VALAGRO — PROVIMI — SAPEC — AGROP — MOBIL — SOPREM

UMA EMPRESA AO SERVIÇO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
PARA O SERVIR MELHOR

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO

Consulte os nossos Serviços Técnicos

LARGO JOÃO FELICIO, 27-A — TELEFONES 62891 - 62943

APARTADO 43 — 2101 Coruche Codex

PUBLICIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

MOÇÃO

— Considerando que a política levada à prática por este Governo, não resolve, nem pretende resolver os problemas dos Portugueses e em especial das classes mais desfavorecidas;

— Os aumentos dos produtos de consumo são constantes — medicamentos; combustíveis; electricidade; pão; carne; peixe; transportes; etc., (o gasóleo durante a governação AD passou em 2 anos de esc. 17\$50 para 30\$00 — quase 100% — agora também o imposto de gasóleo passou de 30 para 56 contos).

A Câmara Municipal de Coruche em sua reunião de 30-4-82, deliberou, por maioria absoluta, com 2 abstenções dos Srs. Vereadores da AD, aprovar a presente moção:

1. Exigir do Governo as devidas bonificações para o gasóleo destinado à Agricultura e Autarquias Locais.
2. Apoiar as justas reivindicações dos pequenos e médios agricultores na bonificação do preço do gasóleo.
3. Exigir do Governo e demais Órgãos de Soberania as necessárias medidas a fim de cessar o galopante aumento do custo de vida.
4. Solidarizar-se com a justa luta de todos os trabalhadores portugueses em greve pela defesa de regalias já alcançadas e pelo aumento das respectivas condições salariais.

Coruche, 30 de Abril de 1982.

OURIVESARIA E RELOJOARIA**Amândio Cecílio & C.a Lda.**

VARIADO SORTIDO EM OURO — PRATA E RELOGIOS

AGENTEDAS CONCEITUADAS MARCAS DE RELOGIOS
ZENITEH — CYMA — CERTINA — MATHEY
TISSOT — TIMEXPossuímos máquinas de gravar
Alianças e chapas para automóveis e motorizadas
Taças para Desporto
Serviços em Prata para ofertas de casamentos
e baptizados

Estojes em Prata — Lembranças para Bebê

VENDEMOS VALORES SELADOS

Executamos Concertos

CONSULTE-NOS E FICARA BEM SERVIDO

Rua de Santarém — Telef. 62817 — CORUCHE

MANUEL MAGRO**JACINTO**NEUROCIRURGIÃO
Especialista dos Hospitais
Civís de LisboaDoenças do sistema
nervoso

Consultório:

1100 LISBOA
Clínica de Todos os Santos — R. Gonçalves Crespo, 39 — Telef. 573200
às 2.^{as} e 6.^{as}, depois das
16 horas2000 SANTARÉM
Rua 1.º Dezembro, 64-1.º
Telef. 24961
às 3.^{as}, 4.^{as} e 5.^{as}, depois
das 16 horas**DAS 8 ÀS 23 HORAS****ELECTRO-MILITÃO**Repara com garantia total TV (mesmo a cores) HI-FI,
Rádios — Auto-Rádios — Gravadores — Gira-discos
— Máquinas de Lavar Louça e roupa — Etc.EXECUTA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E GÁS
MONTAGEM DE ANTENAS

Rua do Couço, 64 — Telef 62910 — CORUCHE

A MODERNA DOS FATOS

Pronto a Vestir e Confeções por medida

Agora com uma nova secção de Desporto

TODOS OS ARTIGOS PARA DESPORTO
E GINÁSTICA

PREÇOS DE PROMOÇÃO

GRANDE COLEÇÃO DE FATOS DE TREINO

Rua da Misericórdia, n.º 33 Telefone 62243

CORUCHE

DAIHATSU**Operacional
em qualquer lugar...****DELTA
DIESEL**Veja a nova camioneta DELTA que oferece mais comodidade, força e rapidez,
mesmo nos piores caminhos.
Conduza Daihatsu e verá que é diferente.Com Daihatsu-Delta
poupe combustível e corte
despesas de manutenção.Serviço de assistência
técnica em todo o país.**ATÉ NAS PIORES ESTRADAS**

AGENTE PARA OS CONCELHOS DE:

CARTAXO, SANTARÉM, ALMEIRIM, BENAVENTE, SALVA-
TERRA DE MAGOS, CORUCHE E RIO MAIOR**LUÍS & COSTA, LDA.**OFICINA DE REPARAÇÕES • ESTAÇÃO DE SERVIÇO
PEÇAS E ACESSÓRIOS

R. Combatentes do Ultramar, 61-63 • Telef. 72636/73001 • 2070 CARTAXO

BEDFORD**CAMIONETAS****FURGONS****MORRIS****AUTOMÓVEIS****FURGONETAS****DUAS REPUTADAS MARCAS**

SUBAGENTE LOCAL

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA RATO

Largo de São Pedro — Telefone 62168

CORUCHE

Móveis SORRAIA**SIMÃO NUNES & FILHO, LDA.**

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS, COLCHÕES, ALCATIFAS

CANDEIROS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

ENTREGUES NO PRÓPRIO DIA — PREÇOS SEM CONCORRENTO

MAIS DE 800 M2 DE MÓVEIS EM EXPOSIÇÃO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO — OFICINAS E ARMAZENS

BAIRRO DA AREIA, 122

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA DE GUERREROS, 57 A - 57 B

TELEFONE 62662 — 2100 CORUCHE

OURIVESARIA GORDO (Sobrinho)

OURO — PRATA E JÓIAS

Agente Oficial dos Relógios

SEIKO — RICOH — CASSIO

E CERTINA

Concertos garantidos em

OURO — PRATA E RELOGIOS

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS



LIBÉRIO MANUEL DE JESUS TEIXEIRA

Telef. 62253 — Rua de Santarém, 32-34 — CORUCHE

Hospital Concelhio

(continuação da pág. 1)

ter dedicado o editorial a assunto de tão grande importância para o Concelho.

Porém, como é apresentado um exemplo de uma congénere nossa, permita-se-nos uma explicação, pois os leitores mais incautos poderão pensar que a Santa Casa está a bloquear esta situação.

Assim temos:
1.º — O nosso Hospital foi selvaticamente nacionalizado em plena época gonalvista, tendo sido uma comissão instaladora que tomou conta dos destinos daquele estabelecimento. Estávamos em Novembro de 1975.

2.º — Após cinco anos desta situação, o Governo e as Misericórdias acordaram em arrendar ao Estado os seus hospitais, sendo esta uma forma de repôr a legalidade e de reparar os prejuízos causados pela nacionalização referida em 1.

3.º — Em face desta situação está no presente momento a Santa Casa credora de 810 contos respeitantes a 15 meses de renda e 1 440 contos referentes ao acerto de contas à data da nacionalização. Esta verba de 2 250 contos é-nos devida pelo Centro de Saúde do Distrito de Santarém.

Acresce ainda a verba de 1 592 contos, verba esta respeitante a equipamento, móveis e utensílios que ficaram na posse da Comissão Instaladora do Hospital Concelhio de Coruche.

4.º — Através da União de Misericórdias Portuguesas, tem sido feito um grande esforço para a entrega dos Hospitais às respectivas Misericórdias.

Tal não tem sido fácil, mas apesar do tudo foi a Misericórdia do Sardoal o balão de ensaio para uma tentativa de efectivação daquela pretensão.

Esta é a situação, de uma maneira geral, que existe a nível do País em relação a este assunto.

Porém, no caso particular do nosso hospital, a Mesa Administrativa gostaria de dizer a V. Ex.º

o que pensa sobre o assunto.

Assim:

1.º — O problema do seu não funcionamento é-nos totalmente estranho e até mesmo nos transcendente.

2.º — Está a actual Mesa Administrativa pronta para o repto que veladamente V. Ex.º nos lança, e desta forma disposta a arcar com as responsabilidades que nos são devidas, mas só com estas, e, aceita mediante condições tentar abrir o Hospital para servir a população do Concelho.

Com os nossos cumprimentos. Deus Guarde Vossa Excelência. A MESA ADMINISTRATIVA (assinam todos os membros da Mesa)

NOTA DA DIRECÇÃO:

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coruche fez um errado entendimento do sentido do Editorial «Hospital Concelhio», publicado no «Sorriaia» de 27-3-82, não por culpa própria mas em virtude de o articulista não ter sido devidamente explicito.

Não se pretendia, com efeito, de modo algum, desafiar a Santa Casa da Misericórdia, a tomar em suas mãos o Hospital Concelhio.

Apenas se referia que a Misericórdia do Sardoal tinha tomado a iniciativa, ultrapassando as estruturas distritais de Saúde, de contactar pessoal de enfermagem e lhe criar incentivos que o induzisse a ir trabalhar para o Hospital local, e ser necessário que o S. S. Distrital apoiasse e concretizasse essa iniciativa a fim de, rapidamente, se resolver o problema da abertura do Hospital do Sardoal.

No entanto, regista-se com muito agrado a disponibilidade manifestada pela Mesa da Misericórdia de Coruche e toda a colaboração que puder vir a dar para a resolução deste tão grave assunto, as colunas deste jornal estarão sempre abertas para o efeito.

SUA SANTIDADE o Papa João Paulo II

(continuação da pág. 1)

prestado em Portugal a qualquer visitante que tenha vindo até nós.

A acção dum fanático que pretendeu agredi-lo em Fátima, em nada deslustrou tão extraordinária peregrinação de João Paulo II a terras de Santa Maria, cuja visita ficará gravada em letras de ouro na história da cristandade em Portugal.

Chegou em bem e em bem partiu o representante de Cristo na terra, vigário de Roma e sucessor de São Pedro, este PAPA a quem chamam o O PAPA da Paz, pela maravilhosa acção que tem desenvolvido em todo o

Mundo para preservar a paz.

A Televisão que levou a milhões de lares toda a sua peregrinação, deu bem uma nota do amor dos Portugueses por SUA SANTIDADE que empolgado por uma força animica deu-nos uma visão da sua capacidade jovem que a todos deixou surpreendidos.

Na hora da despedida, por certo, o PAPA ia confortado por tanto amor e carinho recebido que não chegou para contrabalançar aquele que havia derramado por todos nós.

Até breve PAPA da PAZ. FATIMA continua a ser local de magnífica peregrinação.

Coruche e os seus 800 anos

(continuação da pág. 1)

quem o Papa Alexandre III já reconheceu Rei de Portugal, vai ocupar o lugar dois anos mais tarde, mandando reedificar o Castelo e trazendo moradores doutros locais, concedendo-lhes privilégios. Conclui-se aqui que Coruche, no século XII alguma importância já possuía.

E em 26 de Maio de 1182 que D. Afonso Henriques dá «Foral à Vila de Coruche» o que significa que, para além das regalias dadas aos moradores, reconhecia uma vasta zona como pertence a Coruche e dava os primeiros passos para a constituição do Concelho. Eis porque, no próximo dia 26 de Maio de 1982 todos, especialmente os Coruchenses, se devem associar aos festejos dos 800 anos da Vila de Coruche, tornando-os tão imponentes quanto a vida o merece com o desenvolvimento que tem tido.

De seguida, no reinado de D. Sancho I, o Foral é confirmado, e em 29 de Janeiro de 1218 D. Afonso II aumenta os privilégios aos moradores Coruchenses.

Já no século XVI, precisamente em 28 de Março de 1513, D. Ma-

nuel I, aumenta ainda mais esses privilégios, essas regalias.

Não queria terminar sem referir que os Alcaides-Mores e Comendadores da Vila eram os descendentes de D. Afonso Noronha, e que no século XIX, Coruche teve o seu primeiro Visconde na pessoa de Caetano da Silva Luz, ilustre Engenheiro Agrónomo, que realizou várias experiências agrícolas na Quinta Grande pertencente ao termo de Coruche.

Coruche, é pois, uma terra habitada há mais de dois mil anos, uma povoação que não passou despercebida aos governantes portugueses desde a fundação da nacionalidade.

AGRADECIMENTO



SIMÃO NUNS GOMES

A viúva, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, com receio de cometerem qualquer falta, quer por desconhecimento de moradas quer por quaisquer outros motivos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram mensagens de condolências e acompanharam o seu funeral, de Santarém para Coruche e depois para o cemitério desta vila.

I ENCONTRO-CONVÍVIO DA ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES

(continuação da pág. 1)

bufeira do Monte da Barca e durante o qual se realizaram provas desportivas e um almoço de convívio que decorreu entre boa e sa amizade.

Foram cerca de 150 os participantes que teve a presença do Presidente da União das Associações de Comerciantes Retalhistas do Distrito de Santarém sr. Francisco Verdasca de Sousa que, durante o convívio num breve improviso se congratulou com tão simpática festa apelando para a maior união de todos nesta difícil hora, que o comércio atravessa, sobretudo o pequeno comerciante.

Usou também da palavra o Presidente da Direcção da Associação, sr. José Luis Lopes Espadinha para agradecer a presença dos Associados e do Presidente da União, terminando por expressar votos para que no próximo ano o convívio que se realizará no segundo Domingo de Maio, dia 8, possa contar com maior número de presenças.

Também usou da palavra o Secretário da Assembleia Geral da Associação, sr. Marcolino da Silva Coelho, que aproveitou para louvar a iniciativa da Direcção e da Comissão Organizadora do Almoço e lamentar a falta do representante máximo da Associação o Presidente da Assembleia Geral e do órgão da imprensa local que, apesar de ser convidado, não se fez representar.

Houve provas de pesca desportiva, comeu-se e bebeu-se, finalizando quase sempre atingida com estas festas, e segundo fomos informados passou-se bem o dia.

Resta esperar que o convívio de 1983, seja ainda mais frutuoso, aproveitando a experiência recebida desta 1.ª Convívio.



HELDER ANTÓNIO PASCOAL AIRES BACALHAU

4 anos

de profunda saudade

Meu querido filho, mais uma vez me sirvo das páginas deste jornal para lembrar a todos o dia triste de 25 de Maio, que te despediste dos teus entes queridos, pais, irmão e todos aqueles que eras querido e amigo.

25 de Maio de 1982, quatro anos de saudade profunda que não mais esqueceremos.

Nesse dia 25 de Maio será celebrada missa por teu eterno descanso, pelas 19 horas na Igreja Paroquial desta vila, e ficamos muito gratos a todos que possam assistir a este piedoso acto,

A MOBILADORA FAJARDENSE

DE BENTO & FRIEZAS, LDA.

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

MAPLES — COLCHÕES — ALCATIFAS — ETC.
PRATICAMOS OS MAIS BAIXOS PREÇOS
Telefone 62238 — FAJARDA — CORUCHE

CASAS DE HABITAÇÃO

- Rés do Chão
- GARAGEM
- COZINHA
- CASA DE BANHO
- DISPENSA
- SALA COMUM

- 1.º Andar
- 4 quartos
- Casa de Banho

Na R. de Santo Isidro
CORUCHE

- Rés do Chão
- GARAGEM
- COZINHA
- SALA COMUM
- DISPENSA
- CASA DE BANHO
- TERRAÇO

- 1.º Andar
- 4 quartos
- Casa de Banho

Na Rua da Graça
CORUCHE

PARA CONSTRUÇÃO COM ANTE-PROJECTO

Informa: JOAQUIM LUIS CAPRICHIO
— Rua de Guerreiros, n.º 54-1.º — Telef. 62979
— Rua de Goa, n.º 12 — Telef. 62677
Apartado 58 — 2101 CORUCHE Codex

AGÊNCIA FUNERÁRIA

J. GODINHO

Trata de toda a documentação

SERVIÇO PERMANENTE

Rua S. Pedro, n.º 17
(frente ao hospital)
Tel. 62056 — CORUCHE

EDITORIAL

(continuação da pág. 1)

Quanto a nós, porém, o debate terá de ser ainda mais aprofundado antes de começarem a concretizar-se propostas de divisão do País em regiões.

Diversas teses se confrontam mas em grandes linhas podemos resumí-las em três. Uma que prevê essa divisão do território em faixas paralelas prolongando-se do litoral para o interior e outra que divide o território em faixas longitudinais separando as zonas interiores das do litoral e uma terceira na base da divisão do território em pequenas regiões naturais que por sua vez se agrupam.

A nós, coruchenses, este assunto deve interessar particularmente porque o nosso concelho sendo um concelho de transição e de grande riqueza no campo agrícola, pode ser pomo de discórdia, com eventuais prejuízos para os seus habitantes.

Sob o ponto de vista histórico, social e cultural pensamos que a esmagadora maioria dos coruchenses se sentem Ribatejanos e que desejam continuar ligados ao Ribatejo. Sob o ponto de vista económico é evidente que a grande realidade do concelho é o Vale do Sorraia, que se identifica geográfica e culturalmente com o Vale do Tejo.

Pensamos, portanto, que a Zona do Vale do Sorraia deve ficar englobada na mesma região do Vale do Tejo e não passar a pertencer à região do Alentejo. Esta preocupação tem alguma razão de ser. Com efeito, num projecto de regionalização apresentado em 1976 pelo PCP, o concelho de Coruche ficaria englobado na Zona do Alto Alentejo.

E se é certo que este projecto é o único, dos até aqui apresentados, que propõe esta solução não é menos certo que o PCP é dominante em termos políticos no nosso concelho e que isso pode influenciar de modo importante o problema.

Até este momento, todavia, os responsáveis autárquicos locais não tomaram posição sobre o assunto mas pensamos não ser prematuro começarmos a abordar o problema, até porque prevemos que o processo de regionalização do País vai seguir para a frente e que só será bom aprofundarmos sobre as grandes questões que nos interessam.

Seria também fundamental que este debate fosse o mais possível despolitizado.

Pela nossa parte iremos fazer todos os esforços nesse sentido. As colunas deste jornal estão desde já abertas para a discussão do problema e tentaremos dinamizá-lo o mais possível.

Coruche deverá ficar ligado ao Alentejo ou continuar Ribatejanos?

A esta pergunta deveremos todos responder.

P. S.

PUBLICIDADE

Assembleia Municipal de Coruche

MOÇÃO

- Considerando a política do Governo AD na saúde ser inconstitucional;
- Considerando haver vidas em perigo por não poderem pagar as taxas impostas pelo Governo AD;
- Considerando as medidas do Governo AD na saúde uma monstruosidade e uma falta de respeito pela vida humana;

A Assembleia Municipal de Coruche, na sua sessão ordinária de 14/4/82, deliberou, por 22 votos a favor, 3 abstenções e 1 voto contra, aprovar a seguinte moção:

Apelar aos trabalhadores da saúde para que atendam todos os que verdadeiramente necessitem dos seus serviços, mesmo que sejam doentes sem dinheiro;

Apelar a todas as pessoas carecidas dos serviços de saúde, nomeadamente aos trabalhadores, para que utilizem os serviços de saúde, quando verdadeiramente necessitem, mesmo que não possam pagar as taxas que o Governo AD impõe;

Considerar que a utilização dos serviços de saúde, para a defesa da vida dos cidadãos é um direito garantido pela Constituição e as medidas do Governo AD na saúde são claramente inconstitucionais e violadoras da Lei do SNS;

Exigir do Governo que cumpra a Constituição, cumpra aplicando um Serviço Nacional de Saúde dentro da Lei, acabando assim com o desespero em muitos milhares de Portugueses, alguns com a vida em perigo por não poderem pagar exames necessários ao diagnóstico ou mesmo reabilitação.

Coruche, 14 de Abril de 1982.

A FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

(continuação da pág. 1)

foram cuidados de forma a poderem receber todas as representações em igualdade de circunstâncias, quer nas exposições e concursos pecuários de equinos, bovinos e ovinos; leitões de gados; Demonstrações de equipamentos diversos de maquinaria agrícola e industrial; demonstração de culturas e suas técnicas mais modernas; Alimentação e Comercialização de produtos agrícolas frescos e transformados, sem esquecer o Artesanato, tradicional valor das actividades caseiras de que o Ribatejo é rico.

Os espectáculos folclóricos de tradição vem vincada, onde actuam Grupos estrangeiros e nacionais, as animadas esperas de toiros, as corridas com o cenário magestoso da Monumental Celestino Graça; as provas hípias, Raids, concursos de saltos e equitação, apresentação de cavalos de sela e carruagens; jornadas técnicas, colóquios, seminários, etc., serão o vasto repertório do desdobrar deste magnífico filme colorido que representa a Feira do Ribatejo, bastião inconfundível do valor dum Povo que trabalha na terra sabe também ser simbólico nas suas expressões artísticas e culturais.

Será esta Feira Nacional de Agricultura que nos espera neste ano de 1982 consagrado à Paz seguindo a expressão de Sua Santidade o Papa que nos acaba de visitar numa demonstração de amizade e carinho pela Nação Portuguesa.

O 8.º aniversário dos Deficientes das Forças Armadas

(continuação da pág. 1)

começar a realizar estes convívios, de futuro em diversas localidades do País, dado que este ano constituiu uma experiência piloto que bastante agradou.

Assim, o encontro de basquetebol em cadeiras de rodas entre a ADFA e uma outra equipa de Lisboa, das Joanitas, saiu vencedora a ADFA e o encontro de futebol de salão entre a ADFA e o Coruchense, foi vencedor o Coruchense.

Realizou-se depois na Praça da Liberdade uma gincana em cadeiras de rodas entre deficientes e seguiu-se provas de atletismo infantil.

Pela parte da tarde no Açude do Monte da Barca houve pesca desportiva que foi ganha pela equipa da Secção de Pesca do Coruchense e depois um almoço, com um espectáculo de Folclore pelo Rancho Infantil de Vila Nova da Erra e com o Rancho Regional do Bairro da Areia, continuando

o espectáculo com variedades, com o Grupo Cantaril e a artista de teatro, lo Apolónia, e ainda vários amadores deficientes.

O encontro teve também a colaboração do Grupo de Rádio Amadores de Coruche que, durante 24 horas mantiveram cerca de 600 contactos com vários amadores do País e o Posto instalado em Coruche, com um rádio-amador da ADFA.

Cerca de 600 presenças de vários deficientes de todo o País animaram este convívio, pertencentes às 12 Delegações espalhadas pelo País.

Nesta passagem por Coruche a ADFA não pode deixar de agradecer toda a colaboração recebida de diversas empresas e ainda da Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Municipais, Câmara Municipal, Grupo de Radioamadores de Coruche e todos quantos tornaram possível este seu convívio em Coruche.

FRÓIS RAFAEL

ADVOGADO

TEM COMUNICAR AOS SEUS CLIENTES QUE INSTALOU O SEU ESCRITÓRIO EM CORUCHE, NA RUA DOS LUSIADAS, N.º 5, ONDE TODAS AS 2.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS DAS 10 ÀS 13 DARÁ CONSULTA.

MILHOS HÍBRIDOS LIMAGRAIN

SR. AGRICULTOR: Obtenha a seara mais rentável desta campanha utilizando híbridos simples Limagrain

FORRAGEM
LG 88
LG 55
LG 61
LG 51

GRÃO
LG 5
LG 9
LG 12
LG 21
LG 18
LG 22
LG 26
LG 50
LG 51
LG 55

GRÃO
LG 5
LG 9
LG 12
LG 21

FORRAGEM
LG 55
LG 51
LG 61

GRÃO	FORRAGEM
LG 55	LG 88
LG 66	LG 66
LG 50	LG 55
LG 22	LG 51
LG 26	LG 61
LG 51	
LG 61	

GRÃO	FORRAGEM
LG 55	LG 88
LG 50	LG 55
LG 26	LG 51
LG 22	LG 61
LG 18	
LG 51	
LG 21	

CONSULTE OS NOSSOS DISTRIBUIDORES: HORTICOLA SORRAIA, CORUCHE, TEL. 62920



NOVAS TÉCNICAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA.
(Ex - Secção de Sementes da ICI Valagro)

SEDE - Calc. Marquês de Abrantes, 40, 1/º Dto., 1200 LISBOA - Tel. 670177, Telex 15007 ICIVAL P
LOJA - R. Cais do Tojo, 56-58, 1200 LISBOA - Tel. 670177
INSTALAÇÃO INDUSTRIAL - Zona Industrial, Lote 39, 7000 ÉVORA - Tel. 25784



Miralcor — Sociedade de Máquinas e Combustíveis, Lda.

Praça da Liberdade, n.º 32

Telef. 62753 e 63041

2100 CORUCHE

CONCESSIONÁRIA DE TODA A GAMA DE **TRACTORES**

FIAT e KUBOTA

MAQUINARIA E ALFAIAS AGRÍCOLAS

REBOQUES

REGA POR ASPERSÃO

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES **GALP**

Uma empresa ao serviço da Agricultura

Um símbolo para o acompanhar

CASA SUSPIRO

DE **ESGUEIRA & SOUSA,**
LDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
E DECORAÇÃO

GABINETE DE PROJECTOS
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Telef. 62021

2101 CORUCHE codex

PRECISA DE ÓCULOS?

- ADQUIRA A MELHOR QUALIDADE
- MAIOR TÉCNICA E MAIOR RAPIDEZ NA

REIS — ÓPTICA MÉDICA

PRAÇA DA LIBERDADE, 27
2100 CORUCHE

- Pessoal Especializado
- Serviço Urgente
- Assistência Gratuita

AVIAMOS RECEITAS
DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
GRANDE VARIEDADE DE ARMAÇÕES NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA

António Custódio Dias

ARMAZÉNS: Estrada da Erra — Telefone 62635

RESIDÊNCIA: Fajarda — Telefone 62471 — 2100 CORUCHE

REPRESENTANTE EM CORUCHE DO

GAZ B P E GASES INDUSTRIAIS DO ARLIQUIDO

FERRAMENTAS MANUAIS WALTER

**MAQUINAS DE SOLDAR E TODO O MATERIAL DE SOLDADURA
E PROTECÇÃO**

FERRAMENTAS INDUSTRIAIS A E G

COMPRESSORES DIVERSOS

CARVÃO DE FORJA

Uma organização comercial ao serviço da Indústria

CALÇADO

EM PROMOÇÃO

em **CORUCHE**

NO LARGO DO ROSSIO — FRENTE AO MERCADO
MUNICIPAL

100\$00 — 150\$00 — 200\$00 — 250\$00 — 350\$00
499\$50 — 880\$00 — Etc.

SAPATOS A PREÇOS POPULARES PARA
GENTE POPULAR

HOMEM — SENHORA E CRIANÇA

PEDRO DOS SAPATOS

CORUCHE



DESPORTOS Lutuosa

Coordenação de C. M.

Campeonato Nacional da III Divisão (Série E)

Coruchense vitória preciosa em Loures

Ao vencer em Loures a equipa local por 1-0, o Coruchense deu um passo decisivo para a fuga à despromoção, apesar de ainda não ter totalmente segura essa queda, que seria, estamos certos um retroverso bastante nefasto, para a possível evolução do futebol em Coruche.

Convém no entanto salientar que, nessa luta à descida aos regionais, encontram-se empenhadas várias equipas, sendo talvez aquela que se pode considerar com mais reduzidas hipóteses «Os Bucelenses», que com os seus 19 pontos se pode considerar já no Regional de Lisboa da próxima época. Segue-se-lhe o Loures, que com esta derrota no seu próprio terreno frente ao Coruchense, deu um passo atrás importante para a sua despromoção.

Com referência à preciosa vitória do Coruchense em Loures deve-se, para já, dizer que a equipa realizou um bom jogo, conseguido dominar um adversário que à partida tinha como factor bastante decisivo, o actuar no seu próprio terreno.

No entanto, o Coruchense à custa de uma total entrega ao jogo e ao resultado, conseguiu ainda praticar bom futebol. Peseiro, perto da meia hora da 1.ª parte de cabeça conseguiu o único golo da partida.

Depois foi só aguentar algumas tentativas, falhas de objectividade e resistência dos donos da casa, que denotaram ausência de potencial futebolístico que lhe poderia ser fatal para a permanência na 3.ª Divisão.

Não nos esqueçamos que esta equipa estará mesmo em queda, pois convém lembrar o seu bom comportamento na primeira metade da prova, e inclusivé na Taça de Portugal, onde foram eliminadas pelo Sporting no Estádio Alvalade mas com muito boas referências da crítica especializada.

Apesar de toda a equipa Coruchense se ter comportado à altura convém realçar as boas exibições de Gargatê e Teles que foram dois grandes obstáculos aos objectivos dos homens de Loures e de Peseiro que voltou a ser o homem-golo da equipa.

Com esta vitória tapou-se um pouco o mau resultado verificado na jornada anterior no Campo da Horta da Nora, onde o Coruchense se «deixou» empatar a um golo frente a um adversário bastante modesto e a precisar urgentemente de umas férias.

Assim, para este jogo característico onde faltou energia de ambos os lados, apenas a tarde bastante quente poderá servir de desculpa tanto para o Coruchense como para o Olivais e Moscavide e por aquilo que nos demonstrou irá sofrer ainda para não descer de divisão.

● CORUCHENSE - ORIENTAL MAIS UMA FINAL

Segue-se o Coruchense-Oriental equipa que irá reatar um curioso «duelo», que nas alturas do Coruchense militar na 2.ª Divisão tornava aspectos altamente emotivos não nos esquecendo que foi precisamente esta equipa, que trouxe até hoje a Coruche maior caravana desportiva, enchendo a deitar por fora o Horta da Nora, aquando da sua subida à 1.ª Divisão.

Desta vez a luta será outra, bem mais modesta, mas do mesmo valor emotivo. Uma derrota dos orientistas poderá significar uma possível queda ao Distrital.

Por sua vez, o Coruchense, precisa também de vencer, para poder talvez respirar um pouco mais livremente aquela que foi, e continua a ser a grande aposta, a fuga aos últimos lugares.

Em resumo será uma grande partida, em que concerteza irão ter papel importante os adeptos e simpatizantes Coruchenses, pois o Oriental virá, temos a certeza, bem apoiado pelo seu público. Por isso, convenhamos, que o nosso total apoio aos jogadores Coruchenses será também o nosso reconhecimento à sua excelente ponta final, onde convém talvez lembrar a equipa nas 4 última jornadas em oito pontos possíveis, conquistou sete.

Passamos à classificação após a 27.ª jornada e aos resultados da mesma.

RESULTADOS

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.
ATLÉTICO	27	13	10	4	36
Odivelas	27	12	10	5	34
Vilafranquense ..	27	11	11	5	33
Oliveirenses	25	10	10	5	30
Almada	27	11	5	11	27
S. L. Olivais	27	7	13	7	27
Cacém	26	7	12	7	26
Pero Pinheiro	27	8	10	9	26
Tires	27	10	6	11	26
Coruchense	27	8	10	9	26
D. Olivais	27	9	7	11	25
Oriental	26	6	12	8	24
Vitória	27	6	12	9	24
Angrense	27	9	5	13	23
Loures	27	7	8	12	22
Bucelenses	27	5	9	13	19

Jogos para a próxima jornada e resultados da 1.ª volta:

- S. L. Olivais - Odivelas (0-0)
- Vitória - Bucelenses (0-0)
- Atlético - Tires (1-1)
- Cacém - Vilafranquense (0-3)
- Oliveirenses - Pero Pinheiro (0-0)
- Almada - Angrense (2-1)
- Coruchense - Oriental (0-0)
- Loures - Desp. Olivais (2-0)

SPORTING EM CORUCHE EM VETERANOS

Os valorosos jogadores da década de 60, do Sporting Clube de Portugal, estarão em Coruche para defrontar igual categoria do G. D. «O Coruchense» em futebol.

O jogo que terá lugar no dia 30 de Maio pelas 16 horas no Campo da Horta da Nora, fornecerá concerteza motivos de agrado pois esta coisa de saber jogar bom futebol não se esquece assim tão depressa. E mesmo com uns quilos a mais cremos que a velha guarda do Sporting proporcionará um bom espectáculo.

No intervalo do jogo haverá sorteios para entrega de vários prémios aos espectadores.

Após o jogo mais um reñido encontro mas este à «mesa».

Torneio de Futebol de Salão

Numa organização do G. D. «O Coruchense», iniciou-se no passado dia 12 o III Torneio de Verão de Futebol de Salão.

Cerca de 22 equipas distribuídas por 3 séries, dão a certeza que mais uma vez esta prova será disputada com o maior entusiasmo quer pelas equipas participantes, quer por todas as assistentes, que terão oportunidade de preencherem parte dos seus tempos livres.

Os jogos disputar-se-ão a partir das 19.45 h. de segunda a sábado, havendo 7 jornadas com 4 jogos por dia, e as restantes que serão a maioria com 3 jogos.

Nesta 1.ª fase serão apuradas 4 equipas da série A, e 3 equipas das séries B e C para uma 2.ª fase.

Passamos a fornecer o nome de todas as equipas participantes distribuídas pelas suas séries.

SÉRIE A:

- 1 - Courelense
- 2 - Reauchutagem Cor.
- 3 - Auto Reparadora
- 4 - Os Coxos
- 5 - Valverde
- 6 - Os Pinguins
- 7 - Cooperativa
- 8 - Enxovais Rita

SÉRIE B:

- 1 - Copercor
- 2 - O Fanel
- 3 - Oficina Meiro
- 4 - Renault
- 5 - Unisul B
- 6 - Barra Azul
- 7 - Câmara Municipal C.

SÉRIE C:

- 1 - Unisul A
- 2 - Belo Preço
- 3 - Telsport
- 4 - Moderna dos Fatos
- 5 - Foto África
- 6 - Os Tufas
- 7 - Só Saúde



AGRADECIMENTO

MIGUEL VITORINO VIEIRA

Os filhos, nora, genro, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer directamente, quer por desconhecimento de moradas ou outros motivos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar ou acompanharam o funeral de seu saudoso pai, soqro, avô e familiar.

D. CUSTÓDIA MARIA VIEIRA Fajarda

No dia 1 do corrente, na sua residência na Fajarda, faleceu a sr.ª D. Custódia Maria Vieira, de 75 anos de idade, viúva de Francisco Nunes, natural daquela localidade.

Era mãe da sr.ª D. Armandina Maria Vieira Nunes Barroso, casada com o sr. Helder Coelho Barroso, residente no Barreiro; D. Maria Fernanda Vieira Nunes Neves, casada com Joaquim Montemor Neves, residente na Fajarda e nosso prezado assinante; e do sr. José António Vieira Nunes, casado com Rosária Maria Reboim, residente em Cortiçadas de Lavre.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, depois de celebrada missa de corpo presente, na Igreja da Fajarda, para o cemitério de Coruche, onde ficou sepultada.

Aos seus familiares apresenta «O Sorraia» condolências.

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações que manda celebrar missa do 30.º dia, em 30 do corrente, pelas 15 horas na Igreja da Fajarda, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

D. MARIA ROSA FALCÃO DE CARVALHO

No Centro de Saúde desta vila, para onde havia sido conduzida de urgência, faleceu no dia 5 do corrente, a sr.ª D. Maria Rosa Falcão de Carvalho, de 92 anos de idade, solteira, natural de Arraiolos, mas radicada nesta vila há muitos anos.

A extinta senhora que era um modelo de bondade, colaborou al gumas vezes no nosso jornal, especialmente com poesias de sua autoria, e exerceu o professorado durante muitos anos.

Era irmã do nosso prezado amigo e assinante sr. José Alípio de Carvalho, casado com a sr.ª D. Maria de Campos, residentes nesta vila, o último duma série de irmãos já todos falecidos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da Capela de São Pedro, onde esteve em câmara ardente e após missa de corpo presente para o cemitério desta vila.

Aos seus familiares, apresenta «O Sorraia» condolências.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA LEMBRA QUE NAS PROXIMIDADES DE ESCOLAS OU DE OUTROS LOCAIS FREQUENTADOS POR CRIANÇAS DEVE REDOBRAR DE ATENÇÃO, REDUZIR SEMPRE A VELOCIDADE EPARAM SE NECESSARIO.

ABONO DE FAMÍLIA E PRESTAÇÕES COMPLEMENTARES

Com a publicação do Decreto Regulamentar n.º 25/82, de 5 de Maio, foram alterados, para todos os regimes de Segurança Social, os montantes do abono de família e de prestações complementares.

O Abono de família passará a ser atribuído nos seguintes montantes mensais:

um descendente	450\$00
dois descendentes	900\$00
três descendentes	1420\$00
por cada descendente a mais ...	600\$00

Relativamente ao quarto descendente e seguintes o valor será de 800\$00 se o agregado familiar tiver rendimentos inferiores a vez e meia o salário mínimo garantido à generalidade dos trabalhadores.

As restantes prestações familiares passarão a ter os seguintes montantes:

- * Subsídio de nascimento
- * Subsídio mensal de aleitação ... 1 080\$00
- * Subsídio de casamento
- * Subsídio de funeral

* Abono complementar a crianças e jovens deficientes (valores mensais):

- 800\$00 até aos 14 anos
- 1 200\$00 até aos 18 anos
- 1 600\$00 até aos 21 anos

* Subsídio mensal vitalício

Os novos valores serão atribuídos a partir de Junho de 1982.

MANUEL FAROLA

ADVOGADO

Escritório na Praça da Liberdade, n.º 6
Telefone 63064 - CORUCHE

23.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo do Notário,
Lic. Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Março corrente, lavrada de folhas 19-A, a folhas 23 verso, do livro de notas para «escrituras diversas», n.º 2-H, deste Cartório, foi elevado o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «INTAC — INDÚSTRIAS DE TRAVÕES PARA AUTOMÓVEIS, LIMITADA», com sede em Porto Alto, Samora Correia — Benavente, de 1 000 000\$00 para 10 000 000\$00, sendo o aumento ou reforço de 9 000 000\$00, subscrito pela forma seguinte: — 1 175 000\$ por cada um dos sócios António Ferreira Inácio, Jorge da Piedade Mendes, Abel Gaspar de Azevedo Sousa Pinto e Manuel Inácio Moniz Leitão; 900 000\$00, pelo sócio Eng.º José Augusto Lima de Barros Raposo; e 3 400 000\$00, pela nova sócia «Plastex, S. A.», que pela mesma escritura foi admitida na referida sociedade. Pela mesma escritura ainda foi remodelado integralmente o pacto social, que passou a ser o constante dos artigos seguintes, como se vê da presente fotocópia, que se compõe de quatro folhas.

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «INTAC — INDÚSTRIA DE TRAVÕES PARA AUTOMÓVEIS, LIMITADA», tem a sua sede em Benavente, Porto Alto, Samora Correia, e domicílio provisório em Lisboa, na Rua Cidade de Benguela, lote quinhentos e cinquenta e cinco, freguesia de Olivais Sul, iniciou-se em vinte e três de Abril de mil novecentos e oitenta e um, e durará por tempo indeterminado.

ARTIGO SEGUNDO — O objecto social é o fabrico e comercialização de calções de travões e, outros acessórios para automóveis e camiões, por grosso e a retalho, sua importação e exportação.

ARTIGO TERCEIRO — Um — O capital social, que foi integral e oportunamente subscrito e realizado em dinheiro, é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma das seguintes quotas dos sócios:

— Quatro de um milhão e quatrocentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios António Ferreira Inácio, Jorge da Piedade Mendes, Abel Gaspar de Azevedo Sousa Pinto e Manuel Inácio Moniz Leitão;

— Uma de um milhão de escudos, pertencente ao sócio José Augusto Lima de Barros Raposo; e

— Uma de três milhões e quatrocentos mil escudos, pertencente à sócia «Plastex, S. A.».

Dois — Os sócios farão prestações suplementares até um montante global de qua-

tro milhões quinhentos e cinquenta mil escudos.

ARTIGO QUARTO — Um — É livre a cessão de quotas entre os sócios, ou destes para os respectivos herdeiros legítimos;

Dois — Nos demais casos, a sociedade em primeiro lugar e, os sócios depois, têm direito de preferência na aquisição, na proporção de suas quotas e com direitos de crescer entre si, quando algum não pretenda preferir.

ARTIGO QUINTO — Um — A representação da sociedade, em juízo e fora dele, pertence aos gerentes, dispensados de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral;

Dois — Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois gerentes ou de um gerente e a de um procurador designado em assembleia geral, este com procuração outorgada.

Três — Fica desde já designado gerente da sociedade, por direito próprio e específico, só revogável por justa causa ou sua anuência a associada «Plastex, S. A.»;

Quatro — É vedado a qualquer dos gerentes assinar, em nome da sociedade, letras de favor, abonações ou outros documentos estranhos aos negócios sociais, sob pena de serem responsáveis individualmente pelas obrigações que assim contraírem e pelos prejuízos que causarem à sociedade.

ARTIGO SEXTO — Um — A sociedade pode amortizar quotas nos seguintes casos:

a) se o sócio for declarado insolvente ou falido ou se o seu património for integrado numa sociedade de credores;

b) se a quota for objecto de penhora, penhor, apreensão judicial ou, por qualquer motivo, houver que promover à sua venda ou adjudicação em juízo;

c) se o sócio ceder a sua quota a estranho sem prévia autorização da sociedade ou sem respeitar o direito de preferência consignado por estes estatutos.

Dois — A deliberação deve ser tomada nos noventa dias subsequentes à data em que a sociedade tome conhecimento do facto que a determine.

ARTIGO SÉTIMO — Um

— O preço da quota amortizada é o que lhe corresponde no último balanço aprovado e, não existindo este, o valor nominal acrescido com o que lhe corresponde no fundo de reserva legal;

Dois — A sociedade pode liquidar o preço da amortização até ao máximo de seis prestações semestrais, iguais e sucessivas, sem juros, vendendo-se a primeira no oitavo dia subsequente ao da deliberação;

Três — O local de pagamento do preço da amortização ou das respectivas prestações é a sede da sociedade.

Quatro — A amortização considera-se efectivada com o pagamento ou consignação em depósito da primeira prestação do respectivo preço.

ARTIGO OITAVO — Um — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, desde que a lei não exija outras formalidades;

Dois — Toda e qualquer deliberação que pertença à assembleia geral só se considera validamente tomada desde que reúna os votos representativos de sessenta e sete por cento do capital social;

Três — Os requisitos que são referidos no número dois desta disposição, mantêm-se válidos para as assembleias gerais que se celebrarem em segunda convocatória reportando-se, porém, aos votos do capital presentes à assembleia.

ARTIGO NONO — Um — O ano social é o civil;

Dois — Os lucros líquidos que resultarem do balanço anual, deduzida a percentagem para a reserva legal, terão o destino que for deliberado em assembleia geral, podendo esta, por maioria de sessenta e sete por cento, deliberar a sua não distribuição total ou parcial pelos sócios, a sua aplicação em reservas da sociedade, ou dar-lhes qualquer outro destino.

Vai conforme o original. Lisboa, 18 de Março de 1982.

O 3.º Ajudante,
Messias de Carvalho
Marques

REVESTICOR

- TECIDOS PARA CORTINADOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- VARÕES, CALHAS E ACESSÓRIOS
- PAPÉIS PARA PAREDES, com Stock
- TAPEÇARIAS (Carpetes, Tapetas e Passadeiras)
- CORTINADOS E CONJUNTOS DE TAPETES PARA CASA DE BANHO

Rua Pedro de Santarém, 51
(Rua do Matadouro) — Telef. 22614 — SANTARÉM

PUBLICIDADE

Assembleia Municipal de Coruche MOÇÃO

Como é do conhecimento dos eleitos Autárquicos, o Governo apresentou um conjunto de propostas de Lei e de projectos de Decreto-Lei e tem outros em preparação, que seriam um perigo para o Poder Local se viessem a ser aprovados:

- 1.º — A Proposta de Lei n.º 81/II, sobre Eleições Autárquicas;
- 2.º — A Proposta de Lei n.º 82/II, sobre Atribuições das Autarquias e competências dos seus Órgãos;
- 3.º — A Proposta de Lei n.º 83/II, sobre Finanças Locais;
- 4.º — A Proposta de Lei n.º 84/II, sobre a delimitação das actuações das Administrações Central, Regional e Local;
- 5.º — A Proposta de Lei n.º 85/II, sobre Tutela Administrativa sobre as Autarquias;
- 6.º — O Projecto de Decreto-Lei, sobre os investimentos Inter-Municipais;
- 7.º — O Projecto de Diploma, sobre Funcionalismo Autárquico;

A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em Sessão no dia 14 de Abril de 1982, deliberou, por 21 votos a favor, 1 abstenção e 3 votos contra:

- 1.º — Protestar contra o gravíssimo atentado à democracia e autonomia do Poder Local que o Governo prepara;
- 2.º — Exigir da Assembleia da República que assegure o respeito pelas regras que consagram a autonomia das Autarquias através da rejeição das Propostas de Lei que integram o «pacote» anti-Autárquico do Governo;
- 3.º — Reclamar a sujeição das propostas do Governo e dos Projectos de Decreto-Lei à apreciação das Autarquias e sua submissão a amplo debate público prévio;
- 4.º — Exigir que o Governo não volte a apresentar legislação de importância para o poder local sem prévia consulta às Autarquias.

Coruche, 14 de Abril de 1982

PUBLICIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE A toda a população do Concelho MOÇÃO

Considerando os graves acontecimentos no Porto provocados pela actuação violenta e repressiva da P. I. que culminou na morte de 2 trabalhadores.

Considerando que as actuações violentas desta Polícia são já repetições preocupantes (cheirama de fascismo) e contra a Constituição de Abril.

A Câmara Municipal de Coruche em sua reunião de 7-5-82 deliberou por maioria absoluta, com 2 votos contra dos Senhores Vereadores da AD, aprovar a presente moção:

- 1 — Lamentar a morte dos dois trabalhadores, solidarizando-se assim com as respectivas famílias.
- 2 — Repudiar a actuação da Polícia e entidades oficiais responsáveis.
- 3 — Exigir a dissolução imediata deste Grupo de Polícia cuja única prática é a violência.

Coruche, 7 de Maio de 1982.

CASA NO BAIRRO NOVO

VENDE-SE

Com 6 divisões e área coberta de 81 m² — quintal também com 81 m² na Rua de Macau, 19 — Coruche.

Contactar com João Miguel Vitorino Vieira
Telefone 62655 — CORUCHE.

Profissões Liberais

J. M. PEREIRA DA SILVA
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Boca e Dentes
PRÓTESE DENTÁRIA
Consultas marcadas das 9.30
12.30 e das 15 às 18 horas
excepto às 5.ª feiras à tarde,
sábados e Domingos
Telefone 62274 — CORUCHE

GONÇALVES ISABELINHA
DOENÇAS DOS OLHOS
CLÍNICA GERAL
Consultas diárias das 9 às 18
excepto às Quintas-Feiras
e Domingos
P. Marquês Sá da Bandeira
Telef. 22331/2 — SANTARÉM

DR.ª ALBERTINA SIMÕES
LOPES
CLÍNICA MÉDICA
Consultas diárias
a partir das 15 horas
Rua Direita, n.º 100
CORUCHE

TAVARES DA ROCHA
MÉDICO
Consultas diárias das 9.30 às 11
Misericórdia, n.º 4
horas e das 14 às 17 h., no
consultório na Rua da
Telef. 62389 — CORUCHE

MARIA JOSÉ SEQUEIRA
RAPOSO FERNANDES
PARTEIRA
Pela Faculdade de Medicina
de Coimbra
Rua Nova — Telef. 62795
CORUCHE
R. Vasco da Gama, 21-2.ª, Frente
Telef. 25252 — SANTARÉM

CONSULTÓRIO DE CLÍNICA
MÉDICA
LUISA PORTUGAL
— E —
VALÉRIO M. NETO CAPAZ
Rua dos Lusíadas, 13 — CORUCHE

Reparações efectuadas por técnico especializado

Marcas que reparamos com garantia e rapidez:

GRUNDIG — RADIOLA — PHILIPS — NORDMENDE — CANDY E OUTRAS
NOMEADAMENTE TVS DE BATERIAS

ANTÓNIO JOÃO DOS SANTOS GALINHA
Rua de Santarém — CORUCHE

CONSULTÓRIO MÉDICO

M. Conceição Borda d'Água
J. A. Mendonça Leite
Consultas de Clínica Médica (diárias)
Telefone 62977 — Rua Direita, N.º 7 — CORUCHE

DR.ª RAULINA
DR. MIGUEL BAIÃO
DR. FREITAS
Telefone 63057
Consultas de 2.ª à sexta, das 9 às 19 h.
e aos sábados, da parte da tarde
NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Junto à Igreja Nova
Visitas domiciliárias pelo Telefone 62941

CENTRO MÉDICO — ENFERMAGEM

CENTRAL DE CORUCHE, LDA.
Rua Júlio Maria de Sousa, 24 (Frente aos Correios)
Telef. 63077 — CORUCHE

- Médicos de Clínica Geral no Centro ou chamadas a casa (telef. 63077)
- Dr. Carlos Príncipe Ceia
- Dr. José Miguel A. Coutinho
- Dr. José Paulo S. Gonçalves
- Dr. Godinho de Matos (Consultas de olhos)
- Dr. Vítor Aguiar « »
- Médicos de Cirurgia
- Médicos de Crianças
- Electrocardiogramas (exames ao coração)
- Análises de urgência
- Todos os cuidados de Enfermagem
 - Injeções (no Centro ou em casa)
 - Pensos
 - Pequena Cirurgia
 - Sutures (Pontos)
 - Algafiações
- Controle de Tensão Arterial
- Alugam-se canadianas (Muletas)

Todos os dias de 2.ª a Sexta-Feira, das 8 às 19 horas e nos sábados das 8 às 13 horas.

POLICLÍNICA DE CORUCHE

Rua dos Bombeiros Municipais, n.º 1-1.ª, Dt.ª
CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL
Com início em 1-4-982
DR. CARLOS OLIVEIRA
DR. FERNANDO HELENO
Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª-Feiras
Informações na Policlínica e/ou pelo Telefone 62949

F. M. SILVA SANTOS

ADVOGADO

RUA JÚLIO MARIA DE SOUSA CORUCHE

Precisa de

ALFAIAS AGRICOLAS?
SOBRESSALENTES PARA TRACTORES?
ROLAMENTOS?
RETENTORES?
FILTROS?
MOTORES?

CONSULTE

AGRO-RIBATEJO, LDA
IMPORTADORES
SANTARÉM

Uma Organização ao serviço da Lavoura Portuguesa

TELEFONES

MAIS ÚTEIS

Bombeiros	62122
Hospital	62123
G. N. R.	62133
Estação C. P.	62225
Câmara Municipal:	
Secretaria	52024/5
Presidente	62597
Sec. Finanças	62613
Tribunal	62081
Associação de Regantes	62049
Cooperativa	62161/2/3
Casa do Povo	62543
Associação Comerciantes	62577
Hidro-Electrica	62704
Emp. de Obras e	62480
Emp. de Obras	62205
Emp. de Obras	62266
Praça de Automóveis:	
na Praça da Liberdade	62869
na Rodoviária	62999
José Vicente Simão	62810
No Biscainho:	
Fernando M. O. Cardoso	62953
em casa de António Vital	62885
Igreja Paroquial	62615
Ermida do Castelo	62748
Hospital Concelho e	
Centro de Saúde	62133

MÉDICOS

J. M. Pereira da Silva	62274
Tavares da Rocha	62389
Palmeiro Nunes Batista	62930
Pol. de Coruche	62949
Centro Médico	63070

FARMÁCIAS

Almeida	62068
Fração	62099
Higiene	62070
Misericórdia	62455

HORATÉCNICA

OURIVESARIA E RELOJOARIA
AGENTE OFICIAL DOS RELÓGIOS

SEIKO
e **CITIZEN**

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

em

OURO — PRATA E RELOGIOS

Consertos garantidos com rapidez

JOSÉ FARINHA BERNARDINO

Rua de Santarém, n.º 61 — Telefone 6 23 84
CORUCHE

Assinaturas de «O Sorraia»

PUBLICA-SE AOS 2.ª E 4.ª SABADOS DE CADA MÊS

Assinatura anual para o Continente 180\$00
Europa, Africa, restantes conti. e Ilhas Adjacentes 250\$00
Portes aéreos e terrestres grátis

PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

TRATA-SE DA EXECUÇÃO C/ RAPIDEZ
DE ESTUDOS E ELABORAÇÃO DE
COMPLETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
ARQUITECTURA — CALCULOS
TOPOGRAFIA — LOTEAMENTOS
ÁGUAS — SANEAMENTO
ELECTRICIDADE

Contactar aos Sábados e Domingos

c/ Jerónimo Vieira Nunes

Rua da Palma, 39 — ERRA — 2100 CORUCHE

ESCOLA DE CONDUÇÃO

ALMEIRINENSE

de TOMÉ & FILHOS, LDA.

ALMEIRIM — Rua das Faias, 10-12 — Telef. 52451/52331
Aipiara — R. Dr. Queiróz Vaz Guedes, 54-56 — Telef. 54389
Cartaxo — Rua da Amendoeira, 46 — Telefone 72722
Chamusca — Telefone 76277
Santarém — Trav. 15 de Março, 7 (Junto à Clínica).
Telef. 22064



BEM SERVIR É O LEMA DESTA CASA

Profissionais e não-profissionais de ambos os sexos
Telefones P. B. X. 52451-52331 (sede, escritório e residência)
MOTOCICLOS/LIGEIROS/PESADOS/TRATOR AGRÍCOLA
— ALMEIRIM —

Aqui para nós... que ninguém nos ouve...

Li há dias num dos jornais da tarde uma comunicação das variadas Juntas de Freguesia do Concelho de Amadora, que existe naquele concelho um Grupo de Segurança e Policiamento da Amadora (composto pelas Autarquias, Forças Policiais e Comissões de Moradores, que solicitaram uma audiência ao Ministro da Administração Interna e ao qual fizeram uma exaustiva exposição dos problemas que afectam a segurança de pessoas e bens das áreas sob a sua administração e a quem entregaram vasta documentação.

Das preocupações manifestadas, ressaltou a necessidade de:

- 1.º — Melhoramento imediato das condições de actuação da GNR para prestação de melhores serviços às populações, para defesa dos seus haveres e sua maior tranquilidade;
- 2.º — Uma protecção eficaz aos estabelecimentos de Ensino e Comércio em geral;
- 3.º — Alargamento da área de actuação da P.S.P. com a instalação de Esquadrões nas localidades com população superior a 8 000 habitantes (Brandoa, Buraca, Damaia e Venda Nova).
- 4.º — Foi reafirmada a necessidade de um maior contacto e de ligação entre as autoridades administrativas e policiais para melhorar o trabalho a desenvolver em prol da segurança das populações.

Termina o comunicado por dizer «Aguardando a rápida implementação do estudo em curso que consagra o referido no Ponto 3, as Juntas de Freguesia reafirmam a total disponibilidade para colaborar de molde a que a curto prazo sejam ultrapassadas as dificuldades actuais.

Devo dizer que as Juntas de Freguesia empenhadas nesta luta pela segurança das suas populações são as da Brandoa, Buraca, Damaia, Falagueira, Venda Nova e Mina.

Ora, parece-me que assim é que é trabalhar, preocupar-se com a SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES, de molde que cada um possa andar a qualquer hora da noite e em qualquer local sem receio de ser atacado ou atingido por marginais.

Terminamos aqui porque está tudo dito. Um exemplo que deveria ser seguido por muitas outras. Deixarem-se de baixas políticas para olharem pela SEGURANÇA DAS SUAS POPULAÇÕES.

Os nossos parabéns àquelas Juntas de Freguesia.

ZÉ DA QUINTA

Prof. Doutor Geórgio Edmundo Braz Pereira

Vitimado por doença que não perdoa, faleceu no dia 1 do corrente, no Instituto de Oncologia o sr. Prof. Dr. Geórgio Edmundo Braz Pereira, de 54 anos, natural de Benguela — Angola e residente em Santarém, onde no Instituto Politécnico daquela cidade exercia funções docentes.

Investigador de rara sensibilidade, era uma pessoa de fino trato e muito prestigiado nos meios académicos, onde deixa uma notável obra científica, deixando profunda saudade em todos com quem privava.

Licenciado em Medicina Veterinária, Investigador do Quadro de Pessoal Técnico Superior do Instituto de Investigação Veterinária, exercera os cargos de Director Provincial dos Serviços Veterinários de Angola; Vogal da Comissão Instaladora do Instituto Universitário dos Açores; Professor Extraordinário do Instituto Universitário de Évora e Professor Catedrático da Universidade de Évora; Presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior Agrária de Santarém; Vogal da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Santarém e Presidente da Comissão Administrativa da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém.

Era casado com a sr.ª D. Maria Zélia Dias Braz Pereira e pais sr.ª D. Carla Maria, Isabel Maria, Maria Madalena, Maria Zélia e Pedro Jorge Dias Braz Pereira, todos solteiros, e genro do nosso estimado assinante sr. Joaquim da Silva Dias.

O seu funeral que constituiu uma extraordinária manifestação de pesar, efectuou-se no dia seguinte da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, depois de celebrada missa de corpo presente, para o cemitério de Benfica.

Sua Família participa a todas as pessoas das suas relações que no próximo dia 1 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial será celebrada missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignem assistir.

CRIME DE MORTE por desavenças

Embora a nossa terra não seja de constantes desavenças, uma vez por outra surge-nos um facto que nos surpreende como o caso ocorrido no dia 4 do corrente, cerca das 6:30 da manhã quando Custódio Ribeiro Ferreira de Andrade, casado, de 42 anos, pedreiro, saía da sua residência para tratar dos pombos correios, ser atingido por tiros de arma caçadeira por um seu vizinho, José Martins Severo, viúvo de 62 anos, que lhe deu morte instantânea.

Aos gritos da vítima acorreu sua mulher Leonor Luzia de Andrade, de 37 anos, que foi ainda atingida por um dos tiros que teve de ser conduzida ao hospital local, onde foi verificado o seu estado grave e transferida imediatamente para o Hospital Distrital de Santarém, onde se encontra internada, já livre de perigo, depois de ter sido sujeita a intervenção cirúrgica.

O criminoso foi em seguida entregue-se às autoridades, tomando a GNR conta da ocorrência, entregando-o ao poder judicial. As origens de tão trágico acto, segundo conseguimos apurar, basearam-se em rixas antigas e desavenças que surgiam de vez em quando.

O SORRAIA

N.º 502 — 22 Maio — 1982

PORTE
P A G O

O 20.º ANIVERSÁRIO da Rhône-Poulenc Agrop

A Filial em Portugal do grupo francês RHÔNE-POULENC, um dos líderes mundiais da química e que tem por vocação principal a comercialização de produtos para protecção das culturas e sementes certificadas, realizou durante esta última semana actividades comemorativas do 20.º aniversário da sua actividade em Portugal através da AGROP.

As suas actividades englobam a experimentação, multiplicação de sementes, formulação, marketing e comercialização e aplicações aéreas.

Assim, no dia 17 o dia foi dedicado ao grupo de gestores, no dia 19 aos funcionários daquele Grupo de Empresas em Portugal

e no dia 19 à Imprensa em geral, durante o qual se efectuou um debate alargado, respondendo a todas as questões relacionadas com o Mercado, uma vez que a RHÔNE-POULENC AGROP contribui para o melhoramento da produção agrícola, que se revestiu de muito interesse dado debater um assunto de necessidade vital para o nosso País.

Do programa que contou de recepções aos jornalistas, apresentação de dados diversos sobre a empresa, projecção dum diorama, visita a campos de experimentação em Benavente e de visita às instalações fabris no Cacém, daremos na próxima edição, um apontamento de reportagem.

O Instituto Geográfico e Cadastral tem uma Delegação Regional em Santarém

Com a presença do Secretário e Subsecretário de Estado do Orçamento, inaugurou-se no dia 7 do corrente, em Santarém, mais uma delegação Regional do Instituto Geográfico e Cadastral, com vista à total cobertura do Continente e Regiões Autónomas.

Os seus serviços abrangem dois sectores: um Técnico e outro Administrativo e compete a esta Delegação:

— Resolver os processos de reclamação administrativa organiza-

dos pelas Repartições de Finan-

ças.
— Executar continuamente os trabalhos de campo e de gabinete necessários à actualização da planta topográfica-cadastral e da distribuição parcelar, por alterações detectadas sobre o terreno ou que cheguem ao seu conhecimento.

— Registrar e fornecer elementos de actualização cartográfica.

— Dar parecer à Direcção-Geral sobre trabalhos cuja execução lhes seja solicitada por qualquer entidade oficial ou particular.

— Vender cartas e outras publicações editadas pelo IGC.

A criação destas delegações, está de acordo com a gradual descentralização dos Serviços, perfilhada pelo Governo, pretendendo assim o IGC, dar apoio a todos os organismos oficiais e entidades privadas e toda a população em tudo quanto possa visar o seu progresso e a sua integral promoção.

A Delegação ficou instalada na Rua Guilherme de Azevedo, 32.º, em Santarém.

DIA DA MÃE

Amanhã é Dia da Mãe, dia em que cada um de nós tem para com aquela que nos deu o ser um carinho redobrado, pelo que não podemos deixar de assinalar aqui um dia tão belo e maravilhoso.

Nestes versos de Filomena Marta da Silva, de Queluz, prestamos a nossa homenagem a todas as mães.

A MINHA MÃE

Sempre que chegavas
De noite a casa,
Curvada sobre o peso da angústia,
As tuas mãos inertes
Cansadas
Pendiam
Como asas já quebradas.

Chegavas
Triste e acabrunhada;
Mentias-me dizendo
Ser feliz.
De noite soluçando
Na almofada,
Lembravas todo aquele triste dia.
Depois...
Adormecendo amargurada
Sonhavas esperando a alvorada.

FILOMENA MARTA DA SILVA
(15 anos)

VICÊNCIA MAGRO
JACINTO
Médica
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultório:
1100 LISBOA
Clínica de Todos os Santos — R. Gonçalves Crespo, 39 — Telef. 573200
às 3.ª, 4.ª e 5.ª, depois das 14 horas

8.º CENTENÁRIO DO CONCELHO

continuação da pag. 11

10.30 horas — Cortejo Etnográfico e Desfile. Ranchos. Colectividades. Grupos Desportivos. Classes Desportivas. Banda de Música.

12 horas — Içar da Bandeira nos Paços do Concelho com Guarda de Honra.

12.30 horas — Sessão Solene da Câmara Municipal.

14 horas — Cinema — S. João Cine «Isto é Pó!».

16 horas — Espectáculo de Folclore com: Rancho Folclórico do Bairro da Areia. Rancho Folclórico da Fajarda.

16 horas — Rancho folclórico da Casa do Povo de Benavente.

21.30 horas — Praça da Liberdade — Espectáculo com Carlos do Carmo.

21 horas — Cinema — Couço «Coragem de um povo».

DIA 27-5-82
21 horas — Cinema — Biscainho «Tempos Modernos» Charlie Chaplin.

DIA 28-5-82
21 horas — Cinema — Erra — «Tempos Modernos» Charlie Chaplin.

DIA 29-5-82
21 horas — Concerto Rock com o Agrupamento «IODO».

21 horas — Cinema — Volta do Vale «O Grande Ditador» de Charlie Chaplin.

16 horas — Hóquei em Patins.

Agulhas de Alpiarça-Grupo de Torres Novas.

21 horas — Cinema — Azervadina — «O Circo» — Charlie Chaplin.

DIA 23-5-82

9 horas — Açude da Agolada: Convívio Pic-Nic. Pesca. Ginástica — Mini-Trampolim. Simultânea de Xadrez com Fernando Silva — Campeão Nacional. Pintura Infantil. Teatro de Fantoches pelo grupo «Os Trabucas» da Casa da Cultura da Juventude de Torres Novas. Leilão de Borrachos.

17 horas — Inauguração da Exposição Etnográfica no Pavilhão de S. António.

21 horas — Cinema — Couço «O Circo» — Charlie Chaplin.

DIA 24-5-82
21.30 horas — Cinema — Santana do Mato «A Revista de Charlie».

DIA 25-5-82
21.30 horas — Cinema — Arrica «A Revista de Charlie».

DIA 26-5-82
9 horas — Música e Folclore nas Ruas da vila. Rancho Folclórico da Fajarda. Rancho Folclórico «Malmequeres - Sorraia». Rancho Folclórico do Bairro Areia. Rancho Folclórico do Bairro Areia. Banda de Música da Sociedade Instrução Coruchense.

9 horas — Rossio — Demonstração de Ginástica por classes de Ginástica do Concelho.